TEIP Relatório 2024/2025

2. Identificação da UO - Dados estáticos

Código DGEEC

808923

Unidade Orgânica

Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, Loulé

Escola sede

Escola Básica Padre João Coelho Cabanita, Loulé

E-mail institucional

direcao@aejcabanita.edu.gov.pt

Níveis de ensino da oferta educativa e formativa

Educação Pré-Escolar
1.º Ciclo
2.º Ciclo
3.º Ciclo

3. Identificação da UO - Dados dinâmicos

1. E-mail secundário

escolacabanita@agrupamentocabanita.edu.pt

2. Assinale a opção correspondente à situação do AE/ENA no momento atual

Diretor(a)

3. Nome do/a atual Diretor/a ou Presidente da CAP

Frederico Ribeiro Escada

4. Email direto do/a Diretor/a ou Presidente da CAP

f.escada@agrupamentocabanita.edu.pt

5. Contacto telefónico direto do/a Diretor/a ou Presidente da CAP

964604730

6. Nome do/a Coordenador/a do PA TEIP

Júlio César Gomes Guerreiro

7. Contacto telefónico direto do/a Coordenador/a do PA TEIP

966173711

8. Tem perito externo?

Sim

9. Nome do Perito Externo

Isabel Fialho

10. Email do Perito Externo

ifialho@uevora.pt

11. Instituição a que pertence o Perito Externo

Universidade de Évora

4. População escolar

1. **Pré-Escolar**
   - **3 anos**
     67
   - **4 anos**
     152
   - **5 anos**
     164
   - **6 anos**
     55
2. **1.º Ciclo - Geral**
   - **1.º ano**
     177
   - **2.º ano**
     239
   - **3.º ano**
     212
   - **4.º ano**
     224
3. **1.º Ciclo - Outras situações**
   - **1.º ano**
     0
   - **2.º ano**
     0
   - **3.º ano**
     0
   - **4.º ano**
     0
   - **Descrição das outras situações**
4. **2.º Ciclo - Geral**
   - **5.º ano**
     186
   - **6.º ano**
     186
5. **2.º Ciclo - PCA**
   - **5.º ano**
     0
   - **6.º ano**
     0
6. **2.º Ciclo - CEF**

5.º ano

0

6.º ano

0

7. 2.º Ciclo - PIEF

5.º ano

0

6.º ano

1

8. 2.º Ciclo - Outras situações

5.º ano

0

6.º ano

0

Descrição das outras situações

9. 3.º Ciclo - Geral

7.º ano

215

8.º ano

221

9.º ano

228

10. 3.º Ciclo - PCA

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

11. 3.º Ciclo - CEF

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

12. 3.º Ciclo - PIEF

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

13

13. 3.º Ciclo - Outras situações

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

Descrição das outras situações

5. População escolar - Cálculos

14. Pré-Escolar

Total 2024/2025

438

15. 1.º Ciclo

Total 2024/2025

852

16. 2.º Ciclo

Total 2024/2025

373

17. 3.º Ciclo

Total 2024/2025

677

6. Avaliação interna - Taxa de retenção

1. 1.º Ciclo - N.º total de alunos retidos por faltas (REF)

1.º ano

0

2.º ano

0

3.º ano

1

4.º ano

0

2. 1.º Ciclo - N.º total de alunos retidos/não aprovados (não incluir os REF)

1.º ano

0

2.º ano

19

3.º ano

4

4.º ano

1

3. **2.º Ciclo - N.º total de alunos retidos por faltas (REF)**

5.º ano

0

6.º ano

1

4. **2.º Ciclo - N.º total de alunos retidos/não aprovados (não incluir os REF)**

5.º ano

8

6.º ano

17

5. **3.º Ciclo - N.º total de alunos retidos por faltas (REF)**

7.º ano

1

8.º ano

1

9.º ano

3

6. **3.º Ciclo - N.º total de alunos retidos/não aprovados (não incluir os REF)**

7.º ano

26

8.º ano

9

9.º ano

16

7. Avaliação interna - Taxa de retenção - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

7. **1.º Ciclo - Taxa de retenção - 2024/2025**

1.º ano

0

2.º ano

7.9497907949791

3.º ano

2.3584905660377

4.º ano

0.44642857142857

8. **1.º Ciclo - Taxa de retenção - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada**

Valor de partida

2.5

Meta 2026/2027

2.4

Valor alcançado 2024/2025

2.9342723004695

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-0.5

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

O balanço é globalmente positivo apesar de a meta não ter sido atingida. Houve uma melhoria contínua ao longo do ano letivo, especialmente nos 1.º, 3.º e 4.º anos. Em Português, destaca-se o progresso no 1.º ano (+ 6 p.p. face ao ano anterior na taxa de sucesso que é de 93%), fruto de metodologias individualizadas, atividades lúdicas e recursos diversificados. No 2.º ano, a taxa de sucesso a Português caiu ligeiramente para 89% (-1 p.p.). Apesar da aplicação da metodologia "Grupos Ninho", a sua eficácia foi comprometida pela escassez de sessões e pela mobilização dos docentes para outras funções, interrompendo o apoio regular a alunos que ainda consolidam aprendizagens do 1.º ano. O Departamento do 1.º Ciclo propõe reforçar este apoio e garantir estabilidade e abrangência da intervenção em todas as escolas. Propõe também um apoio mais intensivo em terapia da fala. Em Matemática, observa-se uma crescente imaturidade dos alunos na assimilação dos conceitos curriculares. No 2.º ano, verifica-se um aumento da taxa de sucesso para 92% (+2 p.p.). Mesma dificuldade apontada para a aplicação da metodologia Ninho.

9. **2.º Ciclo - Taxa de retenção - 2024/2025**

5.º ano

4.3010752688172

6.º ano

9.6774193548387

10. **2.º Ciclo - Taxa de retenção - 2024/2025 -Evolução dos resultados face à meta contratualizada**

Valor de partida

2.5

Meta 2026/2027

2.4

Valor alcançado 2024/2025

6.989247311828

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-4.6

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

A taxa de retenção no 2.º ciclo agravou-se em 3,6 p.p. face ao ano anterior, tornando-se numa prioridade de intervenção no agrupamento. No 5.º e 6.º anos, os aumentos foram de 2 p.p. e 5 p.p., respetivamente. Saltos na exigência curricular do 4.º para o 5.º ano expôs lacunas de base. O maior constrangimento foi o aumento da indisciplina no 2.º ciclo, seguido do aumento de alunos estrangeiros com dificuldades na língua. Por outro lado, não foi implementada a metodologia Ninho no 5.º ano de Português conforme estava previsto na ação 1 do Plano TEIP 4. Como medidas a adotar propõe-se implementar a metodologia Ninho no 5.º ano a Português, reforçar o Apoio Tutorial Específico para os alunos de risco, aumentar a formação de professores em gestão de conflitos em sala de aula e práticas inclusivas, reforçar a coadjuvação em sala de aula a Matemática, dar continuidade ao apoio a Português Língua Não Materna, reforçar os técnicos do Gabinete de Intervenção Social e dos psicólogos do Serviço de Psicologia e Orientação e implementar a observação de aulas entre docentes e partilha de práticas eficazes.

11. **3.º Ciclo - Taxa de retenção - 2024/2025**

7.º ano

12.558139534884

8.º ano

4.5248868778281

9.º ano

8.3333333333333

12. **3.º Ciclo – Taxa de retenção - 2024/2025 -Evolução dos resultados face à meta contratualizada**

Valor de partida

5.5

Meta 2026/2027

5.4

Valor alcançado 2024/2025

8.433734939759

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-3.0

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Verificou-se um ligeiro aumento na taxa de retenção (1.4 p.p.) face ao ano anterior, com destaque negativo para o 7.º ano, que registou um agravamento de 8 p.p. Contudo, observa-se uma diminuição na taxa de retenção no 9.º ano de 12% para 8% o que indica efeitos positivos de ações como as mentorias dirigidas aos alunos do final do ciclo. No 8.º ano, a taxa de retenção manteve-se estável (4,3%).
Os défices acumulados na transição do 6.º ano, o aumento do grau de exigência no 7.º ano e o aumento da indisciplina condicionaram o aproveitamento no 7.º ano. A colocação tardia da docente do Grupo Ninho também condicionou os resultados. Pretende-se reforçar o Apoio Tutorial Específicos para alunos com múltiplas negativas, dar continuidade ao apoio PLNM e à mentoria a Português e Matemática, reforçar a coadjuvação a Matemática, aumentar o desdobramento das turmas a CN/FQ, aumentar a formação de professores em gestão de conflitos em sala de aula e práticas inclusivas e implementar a observação de aulas entre docentes, bem como a partilha de práticas eficazes.

8. Avaliação interna - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo

1. 1.º Ciclo - N.º total de alunos avaliados

1.º ano

177

2.º ano

238

3.º ano

211

4.º ano

224

2. 1.º Ciclo - N.º total de alunos com positiva a todas as componentes do currículo

1.º ano

163

2.º ano

210

3.º ano

184

4.º ano

212

3. 2.º Ciclo - N.º total de alunos avaliados

5.º ano

186

6.º ano

187

4. 2.º Ciclo - N.º total de alunos com positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares

5.º ano

146

6.º ano

134

5. 3.º Ciclo - N.º total de alunos avaliados

7.º ano

215

8.º ano

221

9.º ano

238

6. 3.º Ciclo - N.º total de alunos com positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares

7.º ano

145

8.º ano

146

9.º ano

151

9. Avaliação interna - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

7. 1.º Ciclo - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as componentes do currículo - 2024/2025

1.º ano

92.090395480226

2.º ano

88.235294117647

3.º ano

87.203791469194

4.º ano

94.642857142857

8. 1.º Ciclo - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as componentes do currículo - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

90

Meta 2026/2027

90.5

Valor alcançado 2024/2025

90.470588235294

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-0.0

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Este resultado sinaliza que as práticas de ensino e apoio neste ciclo estão a dar retorno, possivelmente devido às medidas de reforço já implementadas. É no 2.º ano que se verificam menores taxas de sucesso (89% a Português e 92% a Matemática).
Para manter esta evolução, deve-se continuar a implementar as ações de consolidação de aprendizagem (metodologia Ninho em Português e Matemática alargada a mais escolas do agrupamento sem mobilização dos docentes para outras funções, dar continuidade aos projetos de leitura e expressão oral) garantindo que todos os alunos atinjam resultados positivos em todas as disciplinas. Pretende-se também dar respostas aos alunos que necessitam de terapia da fala.
De referir que, no Estudo do Meio, os resultados são elevados, beneficiando da sua abordagem integrada e próxima da realidade dos alunos e as restantes áreas curriculares mantêm níveis de excelência, com resultados próximos ou iguais a 100%.

9. 2.º Ciclo - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares - 2024/2025

5.º ano

78.494623655914

6.º ano

71.657754010695

10. 2.º Ciclo – Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

80

Meta 2026/2027

84.5

Valor alcançado 2024/2025

75.067024128686

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-9.4

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Recuo acentuado de 9 p.p. face ao ano anterior com destaque para as disciplinas de POR, HGP, Cidadania e Desenvolvimento (CeD) e MAT. No 5º ano, POR manteve 92%, HGP caiu 4 p.p. para 90%, CeD caiu 9 p.p. para 91% e MAT subiu para 89%. No 6º ano, POR desceu 9 p.p. para 85%, HGP caiu 6 p.p. para 89%, MAT subiu para 85% e CeD caiu 4 p.p. para 95%. Os docentes de POR apontam dificuldades no ritmo das aulas e falta de empenho dos alunos para além de problemas comportamentais. Propõem repensar práticas pedagógicas e aplicar tolerância zero a comportamentos inadequados. Em HGP, a descida é atribuída à presença de alunos estrangeiros com dificuldades na língua, falta de hábitos de estudo e pouco envolvimento dos EE. Reforça-se a importância do cumprimento das regras. Em MAT, os alunos revelam dificuldades na realização de tarefas, ausência de materiais, passividade, falta de autonomia, falta de hábitos de estudo, além de problemas de assiduidade e comportamento. Em CeD, o insucesso deve-se à baixa frequência da disciplina (que é quinzenal), falta de empenho, ausência de material, desrespeito pela autoridade do professor e incumprimento dos deveres escolares.
Como medidas a adotar propõe-se o reforço do Apoio Tutorial Específico para os alunos de risco, o aumento da formação de professores em gestão de conflitos em sala de aula e práticas inclusivas, o reforço na coadjuvação na MAT, dar continuidade ao apoio PLNM e reforçar os técnicos do GIS e os psicólogos no SPO.

11. 3.º Ciclo - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares - 2024/2025

7.º ano

67.441860465116

8.º ano

66.06334841629

9.º ano

63.44537815126

12. 3.º Ciclo – Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

62

Meta 2026/2027

66.5

Valor alcançado 2024/2025

65.578635014837

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-0.9

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Resultado em linha com o ano anterior. O maior constrangimento é nas disciplinas do 7º ano que têm maior quebra na taxa de sucesso, a saber, ESP (-20 p.p. para 78%), MAT (-14 p.p. para 77%), POR (-8 p.p. para 81%), FQ (-9 p.p para 84%), TIC (-10 pp para 89%), HST (-9 pp para 88%) e GGF (-7 pp para 92%). Os docentes de MAT apontam forte heterogeneidade entre os alunos, com lacunas acumuladas, falta de hábitos de estudo e carga horária da disciplina insuficiente para consolidar conteúdos exigentes. Defendem trabalho colaborativo e estratégias motivadoras, especialmente para alunos de contextos desfavorecidos. Em POR, apesar do esforço dos professores, persistem comportamentos desajustados, falta de material e métodos de estudo. Em ESP, 2 turmas com dificuldades graves e desvalorização da escola por parte das famílias comprometeram os resultados. Em FQ, os desafios de autonomia e linguagem técnica complexa dificultaram o sucesso, agravado pela reduzida carga horária. Em TIC, destacam-se dificuldades de adaptação e assiduidade irregular. HST e GGF enfrentam falta de empenho, atenção e métodos de estudo.
Pretende-se reforçar o Apoio Tutorial Específico para alunos com múltiplas negativas, dar continuidade ao apoio de PLNM, reforçar a mentoria a POR e MAT, a coadjuvação em MAT, aumentar o desdobramento das turmas a CN/FQ, aumentar a formação de professores em gestão de conflitos e práticas inclusivas e implementar a observação de aulas entre docentes e partilha de práticas eficazes.

10. Avaliação interna - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

1. 1.º Ciclo – Geral

N.º total de alunos matriculados no 4.º ano de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2021/2022, na UO

187

Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 4.º ano em 2024/2025

187

N.º total de alunos matriculados no 2.º e 3.º anos de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2021/2022, na UO

11

2. 2.º Ciclo – Geral, incluindo PCA

N.º total de alunos matriculados no 6.º ano de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2023/2024, na UO

169

Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 6.º ano em 2024/2025

158

N.º total de alunos matriculados no 5.º ano de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2023/2024, na UO

4

3. 3.º Ciclo – Geral, incluindo PCA

N.º total de alunos matriculados no 9.º ano de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2022/2023, na UO

195

Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 9.º ano em 2024/2025

182

N.º total de alunos matriculados no 7.º e 8.º anos de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2022/2023, na UO

11

11. Avaliação interna - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

4. 1.º Ciclo - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

95

Meta 2026/2027

95.5

Valor alcançado 2024/2025

94.444444444444

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-1.1

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Apesar de ligeiramente abaixo da meta (que é muito elevada), o valor alcançado revela percursos escolares regulares para a maioria dos alunos, reforçando a eficácia das estratégias do Plano de Ação TEIP 4. A meta não foi atingida porque a taxa de retenção no 2.º ano continua a ser elevada. Os constrangimentos passam por lacunas em Português/Matemática em alguns alunos e a interrupção do apoio "Grupos Ninho" com a mobilização dos docentes para outras funções tais como a substituição de colegas. Como medidas, pretende-se reforçar e alargar a todas as escolas o apoio pedagógico com metodologias individualizadas e intervenção precoce, como os "Grupos Ninho" para Português e Matemática no 2.º ano. É crucial assegurar a estabilidade dos docentes afetos a estes apoios e que não sejam desviados para outras funções.

5. 2.º Ciclo - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

93

Meta 2026/2027

93.5

Valor alcançado 2024/2025

91.329479768786

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-2.2

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Este desempenho global positivo é atribuído à eficácia das estratégias implementadas no âmbito do Plano de Ação TEIP 4. Ações como a "Coadjuvação em sala de aula" em Matemática e Ciências Naturais no 2.º ciclo podem ter contribuído para a melhoria dos percursos escolares e a redução de retenções. Para sustentar este valor, é fundamental manter e consolidar as estratégias do Plano de Ação TEIP 4, em particular as que reforçam as aprendizagens e promovem a diferenciação pedagógica. É necessário continuar a identificar precocemente as dificuldades de aprendizagem e a fornecer apoio individualizado. A articulação vertical entre os ciclos deve ser estimulada para assegurar a continuidade pedagógica e a transição suave dos alunos.

6. 3.º Ciclo - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

83

Meta 2026/2027

83.5

Valor alcançado 2024/2025

88.349514563107

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

4.8

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Esse resultado reforça a eficácia das intervenções neste ciclo sobretudo no final do ciclo com o desdobramento de turmas a Português/Inglês nos 8.º e 9.º anos para melhorar a interação oral, reforço das mentorias a Português e Matemática para consolidação dos conteúdos e permitir aumentar o ensino mais individualizado. O sucesso de 10 dos 13 alunos da turma PIEF na certificação do 3.º ciclo é um exemplo concreto de como programas direcionados podem ter um impacto positivo na conclusão do ciclo. Para sustentar este valor, é crucial manter as ações do Plano de Ação TEIP 4 que visam o sucesso escolar e a inclusão, como a "Mentoria" em Português e Matemática. Deve-se reforçar a monitorização contínua dos indicadores de desempenho e a flexibilidade para ajustar as estratégias de intervenção. A promoção de um ambiente de aprendizagem motivador, a diferenciação pedagógica e o acompanhamento próximo dos alunos, especialmente nos anos de transição, são medidas a preservar.

12. Avaliação externa - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

1. Número de alunos com classificação positiva na prova final/exame nacional

9.º ano - Português (91)

135

9.º ano - Matemática (92)

104

12.º ano - Português (639)

2. Número de alunos que realizaram a prova final/exame nacional

9.º ano - Português (91)

192

9.º ano - Matemática (92)

196

12.º ano - Português (639)

13. Avaliação externa - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

3. Ensino Básico - 9.º ano - Português (91)- Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

58.9

Meta 2026/2027

60

Valor alcançado 2024/2025

70.3125

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

10.3

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

A meta foi largamente ultrapassada e o valor alcançado foi ligeiramente superior ao valor nacional (69,2%) sinalizando um desempenho global positivo. Reflete o empenho dos docentes em aplicar diversas estratégias para o sucesso dos alunos, bem como a aposta em metodologias diferenciadas e o reforço das práticas colaborativas. A "Mentoria" a Português para alunos do 8.º e 9.º anos da Ação 1 do TEIP 4 é uma destas medidas. Para sustentar este valor, é fundamental manter a "Mentoria" a Português e continuar a investir em práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento de competências de leitura, compreensão e produção textual. Deve-se monitorizar as desigualdades entre as escolas, com a EB Prof. Sebastião Teixeira a registar 50,0% de sucesso, e aplicar medidas de reforço direcionadas. A partilha de boas práticas entre os docentes e a atualização da formação em áreas críticas para o sucesso são também importantes.

4. Ensino Básico - 9.º ano - Matemática (92)- Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

38.8

Meta 2026/2027

40

Valor alcançado 2024/2025

53.061224489796

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

13.1

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

A meta foi largamente ultrapassada e o valor alcançado foi superior ao valor nacional (49,2%) sinalizando um desempenho global positivo. As estratégias pedagógicas implementadas e a consolidação das aprendizagens neste nível de ensino são fatores cruciais. Para sustentar este valor, é importante continuar a implementar as estratégias de apoio à Matemática, como a "Mentoria" da Ação 7 do TEIP 4, focando-se na recuperação de aprendizagens e no reforço individualizado. Deve-se abordar os constrangimentos relacionados com a extensão e exigência das Aprendizagens Essenciais e a carga horária da disciplina. É crucial monitorizar o desempenho da EB Prof. Sebastião Teixeira (40,9%) e implementar ações de equidade para reduzir as assimetrias. Deve-se consolidar a metodologia de aplicação de "Questões-Aula" com feedback em tempo útil.

14. Avaliação externa - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

1. Soma de todas as classificações obtidas na prova final/exame nacional

9.º ano - Português (91)

572

9.º ano - Matemática (92)

554

12.º ano - Português (639)

2. Número de alunos que realizaram a prova final/exame nacional

9.º ano - Português (91)

192

9.º ano - Matemática (92)

196

12.º ano - Português (639)

15. Avaliação externa - Classificação média nas provas finais/exames nacionais - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

3. Ensino Básico - 9.º ano - Português (91)- Classificação média nas provas finais/exames nacionais - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

2.7

Meta 2026/2027

3

Valor alcançado 2024/2025

2.9791666666667

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-0.0

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

O valor alcançado foi ligeiramente superior à média nacional sinalizando um desempenho global positivo.
Para sustentar este resultado, é essencial manter as práticas pedagógicas que promovem a qualidade das aprendizagens em Português, incluindo as estratégias de apoio como a "Mentoria" no 3.º ciclo (Ação 1 do Plano TEIP 4) e o desdobramento de turmas a Inglês e Português (Ação 2). Deve-se continuar a promover a leitura, a escrita e o pensamento crítico, aspetos fundamentais para a melhoria das classificações. É importante prestar atenção à EB Prof. Sebastião Teixeira, cuja média foi de 2,7, e implementar medidas de apoio específicas para elevar os resultados nesta escola. A partilha de boas práticas pedagógicas entre os docentes é um fator de sustentabilidade importante.

4. Ensino Básico - 9.º ano - Matemática (92)- Classificação média nas provas finais/exames nacionais - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

2.2

Meta 2026/2027

2.5

Valor alcançado 2024/2025

2.8265306122449

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

0.3

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Meta superada e o valor alcançado foi superior à média nacional sinalizando um desempenho global positivo. A "subida acentuada" no 9.º ano nos últimos dois anos e a eficácia das ações do Plano de Ação TEIP 4, como a "Mentoria", contribuíram para estes bons resultados. Para sustentar este valor, é crucial continuar a implementar as estratégias de reforço de aprendizagem em Matemática, nomeadamente a "Mentoria" e a "Coadjuvação". Deve-se abordar a extensão e exigência das Aprendizagens Essenciais e a reduzida carga horária da disciplina, que podem comprometer a consolidação de conteúdos a longo prazo. A monitorização contínua do desempenho dos alunos e a articulação pedagógica entre os ciclos são essenciais para manter esta trajetória de sucesso. A EB Prof. Sebastião Teixeira, com média de 2,5, merece atenção específica para garantir que também progride. Deve-se consolidar a metodologia de aplicação de "Questões-Aula" com feedback em tempo útil.

16. Abandono - Taxa de desistência

1. 1.º Ciclo - Geral

1.º ano

0

2.º ano

0

3.º ano

1

4.º ano

0

2. 1.º Ciclo - Outras situações

1.º ano

0

2.º ano

0

3.º ano

0

4.º ano

0

3. **2.º Ciclo - Geral**

5.º ano

0

6.º ano

0

4. **2.º Ciclo - PCA**

5.º ano

0

6.º ano

0

5. **2.º Ciclo - CEF**

5.º ano

0

6.º ano

0

6. **2.º Ciclo - PIEF**

5.º ano

0

6.º ano

0

7. **2.º Ciclo - Outras situações**

5.º ano

0

6.º ano

0

8. **3.º Ciclo - Geral**

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

9. **3.º Ciclo - PCA**

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

10. **3.º Ciclo - CEF**

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

11. **3.º Ciclo - PIEF**

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

12. **3.º Ciclo - Outras situações**

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

17. Abandono - Taxa de desistência - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

13. **1.º Ciclo - Taxa de desistência - 2024/2025**

1.º ano

0

2.º ano

0

3.º ano

0.47169811320755

4.º ano

0

14. **1.º Ciclo - Taxa de desistência - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada**

Valor de partida

0

Meta 2026/2027

0

Valor alcançado 2024/2025

0.11737089201878

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-0.1

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Houve apenas um caso pontual de abandono o que sinaliza que as medidas de apoio social e acompanhamento familiar têm sido eficazes para manter os alunos na escola.
As medidas passam pelo alerta precoce do absentismo com contacto imediato à família e entidades, pela implementação de um programa de desenvolvimento de competências pessoais e sociais , por atividades de integração de alunos, como o mês da inclusão em que se desenvolveu um conjunto de atividades de promoção da inclusão e solidariedade, que abrangeu todas as unidades orgânicas do Agrupamento e se privilegiou o trabalho em articulação com o Departamento da Educação Especial, PIEF, SPO, Clube das Artes, Departamento Expressões, Bibliotecas Escolares e Clube sem Fronteiras: "Passo a Passo para a Inclusão", "Hora do Conto", "O Sapo e o Estranho", Sessão de Esclarecimento, dinamizada pela Associação Sê Mais, Sê Melhor, "Ser Diferente é Ser Divertido", Workshop para Professores "Compreender para Incluir"; Visita de Estudo à Sala de Estimulação Global e ao Laboratório Psicomotor, Criação de um mural coletivo, alusivo à temática da Inclusão.

15. 2.º Ciclo - Taxa de desistência - 2024/2025

5.º ano

0

6.º ano

0

16. 2.º Ciclo - Taxa de desistência - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

0.2

Meta 2026/2027

0.2

Valor alcançado 2024/2025

0

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

0.2

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Não houve abandono do sistema educativo. A participação contínua dos alunos deste ciclo sugere que as ações de inclusão estão a funcionar adequadamente, a saber: - sinalização precoce com contacto imediato às famílias e entidades; - Clube sem Fronteiras, cujo objetivo primordial foi a sensibilização de alunos para a diversidade cultural do Agrupamento e fomentar práticas de convivência saudáveis entre alunos (dinamizado em parceria com o mentor Pedagógico do Programa Teach for Portugal); - Ações de Sensibilização dinamizadas pela GNR (temática do Bullying), Proteção Civil ("Nós e os Riscos" e AGIF ("Ação Raposa Chama"); - Projeto "Integra-te", da Fundação Poeta Aleixo, cujo Público Alvo são os alunos do Agrupamento de etnia cigana; - Concurso Raposa Chama (Escola Professor Sebastião Teixeira), obtendo o 1º lugar. Deve-se prosseguir a consolidação dessas ações.

17. 3.º Ciclo - Taxa de desistência - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

18. 3.º Ciclo - Taxa de desistência - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

0.3

Meta 2026/2027

0.3

Valor alcançado 2024/2025

0

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

0.3

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Não houve abandono do sistema educativo. A participação contínua dos alunos deste ciclo sugere que as ações de inclusão estão a funcionar adequadamente. O sucesso na certificação do 3.º ciclo de 10 dos 13 alunos da turma PIEF é um claro indicador da eficácia de programas de apoio direcionados a alunos em risco de abandono. Para sustentar este valor, é crucial reforçar e continuar a aplicar as estratégias de apoio e intervenção precoce, como o PIEF e o Apoio Tutorial Específico, que contribuem para a permanência dos alunos no sistema educativo. A colaboração entre as equipas multidisciplinares de apoio à educação inclusiva (EMAEI, SPO, GIS) é fundamental para identificar e acompanhar alunos com dificuldades, garantindo um suporte integrado. É essencial manter a comunicação proativa com as famílias e envolver a comunidade para criar uma rede de suporte robusta.

18. Absentismo - Média de faltas injustificadas por aluno

1. 1.º Ciclo - Número total de faltas injustificadas no final do 3.º período / 2.º semestre

1.º ano

95

2.º ano

73

3.º ano

154

4.º ano

44

2. 2.º Ciclo - Número total de faltas injustificadas no final do 3.º período / 2.º semestre

5.º ano

420

6.º ano

729

3. 3.º Ciclo - Número total de faltas injustificadas no final do 3.º período / 2.º semestre

7.º ano

1154

8.º ano

823

9.º ano

1289

19. Absentismo - Média de faltas injustificadas por aluno - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

4. 1.º Ciclo - Média de faltas injustificadas por aluno - 2024/2025

1.º ano

0.53672316384181

2.º ano

0.30543933054393

3.º ano

0.72641509433962

4.º ano

0.19642857142857

5. 1.º Ciclo - Média de faltas injustificadas por aluno - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

1.5

Meta 2026/2027

1.4

Valor alcançado 2024/2025

0.42957746478873

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

1.0

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

O valor alcançado superou a meta que é reflexo do impacto positivo das campanhas de assiduidade e do envolvimento da comunidade educativa. Para sustentar este valor, é crucial manter a comunicação proativa com as famílias e a monitorização regular da assiduidade. As estratégias de apoio e acompanhamento de situações problemáticas a nível pessoal, social e familiar, promovidas pela Ação 4. "+ Disciplina" do TEIP 4, devem ser reforçadas, pois contribuem para a assiduidade e bem-estar dos alunos.

6. 2.º Ciclo - Média de faltas injustificadas por aluno - 2024/2025

5.º ano

2.258064516129

6.º ano

3.8983957219251

7. 2.º Ciclo - Média de faltas injustificadas por aluno - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

2.7

Meta 2026/2027

2.6

Valor alcançado 2024/2025

3.0804289544236

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-0.5

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

O valor alcançado inverteu a tendência desejada. O aumento das ocorrências disciplinares no 2.º ciclo e a falta de hábitos de estudo, desmotivação e comportamentos desajustados estão relacionados com o aumento das faltas injustificadas.
As medidas a adotar incluem reavaliar e intensificar as estratégias de prevenção da indisciplina, com uma intervenção mais próxima das equipas GIS e SPO. A Ação 4. "+ Disciplina visa reduzir o absentismo e promover o acompanhamento de situações problemáticas. É essencial envolver os alunos nos processos de avaliação e decisão e promover o exercício de uma cidadania ativa e informada, o que pode aumentar a sua valorização da escola e reduzir o absentismo.

8. 3.º Ciclo - Média de faltas injustificadas por aluno - 2024/2025

7.º ano

5.3674418604651

8.º ano

3.7239819004525

9.º ano

5.3485477178423

9. 3.º Ciclo - Média de faltas injustificadas por aluno - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

6.9

Meta 2026/2027

6.8

Valor alcançado 2024/2025

4.8242245199409

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

2.0

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

O valor alcançado melhorou 2 p.p. face ao ano transato fruto da eficácia das medidas para reduzir o absentismo plasmadas na Ação 4. "+Disciplina". O acompanhamento de situações problemáticas por parte do GIS e SPO é um fator de sucesso. Para sustentar este valor, é fundamental manter as estratégias de acompanhamento e suporte a alunos em risco de absentismo, como as implementadas pelo GIS e SPO. A promoção de um ambiente de aprendizagem positivo e o aumento do grau de satisfação dos alunos e professores em relação ao ambiente escolar são fatores chave. A colaboração com as famílias para monitorizar a assiduidade e resolver problemas subjacentes é contínua.

20. Clima de sala de aula - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

1. 1.º Ciclo - N.º total de alunos envolvidos em ocorrências em sala de aula

1.º ano

0

2.º ano

0

3.º ano

0

4.º ano

0

2. 1.º Ciclo - N.º total de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula

1.º ano

0

2.º ano

0

3.º ano

0

4.º ano

0

3. 2.º Ciclo - N.º total de alunos envolvidos em ocorrências em sala de aula

5.º ano

38

6.º ano

24

4. 2.º Ciclo - N.º total de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula

5.º ano

7

6.º ano

0

5. 3.º Ciclo - N.º total de alunos envolvidos em ocorrências em sala de aula

7.º ano

50

8.º ano

38

9.º ano

25

6. N.º total de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula

7.º ano

10

8.º ano

0

9.º ano

2

21. Clima de sala de aula - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

---

7. 1.º Ciclo - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula - 2024/2025

1.º ano

0

2.º ano

0

3.º ano

0

4.º ano

0

8. 1.º Ciclo - Taxa de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula - 2024/2025

1.º ano

NAN

2.º ano

NAN

3.º ano

NAN

4.º ano

NAN

9. 1.º Ciclo - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

0.4

Meta 2026/2027

0.4

Valor alcançado 2024/2025

0

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

0.4

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

A ausência de ocorrências disciplinares neste ciclo é um ponto forte que reflete um ambiente educativo acolhedor e seguro, bem como a eficácia da gestão de sala de aula e das práticas de promoção do bom comportamento. A redução das faltas injustificadas no 1.º ciclo também contribui para um clima mais disciplinado. Para sustentar este valor, é importante manter o investimento em estratégias de promoção do bem-estar e da cidadania, que contribuem para um ambiente escolar positivo. As ações para 2025-26 que visam uniformizar o protocolo de gestão disciplinar e realizar formação para docentes devem ser aplicadas consistentemente, mesmo em ciclos com poucas ocorrências, para garantir a manutenção dos bons resultados.

10. 2.º Ciclo - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula - 2024/2025

5.º ano

20.430107526882

6.º ano

12.83422459893

11. 2.º Ciclo - Taxa de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula - 2024/2025

5.º ano

18.421052631579

6.º ano

0

12. 2.º Ciclo - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

6.1

Meta 2026/2027

6.1

Valor alcançado 2024/2025

16.621983914209

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-10.5

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Observou-se um aumento muito preocupante da indisciplina que ultrapassa em muito o esperado, tornando-se numa prioridade de intervenção no agrupamento. Detetou-se discrepâncias entre o número de ordens de saída de sala de aula (OSSA) e o número de intervenções do GIS para dar respostas a essas OSSA. Como medidas urgentes, pretende-se: - Dar formação aos docentes sobre o protocolo adotado nas situações de OSSA; - Alargar os horários e recursos das equipas do Gabinete de Intervenção Social (GIS) e do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) para acompanhamento de alunos com dificuldades; - Reforçar tutorias e mentorias para alunos em risco; - Dinamizar sessões de mediação de conflitos e de cidadania nas turmas afetadas; - Solicitar ao CFAE/CCD a realização de ações de formação específicas para docentes nas áreas de regulação emocional, gestão de sala de aula e estratégias motivacionais.

13. 3.º Ciclo - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula - 2024/2025

7.º ano

23.255813953488

8.º ano

17.194570135747

9.º ano

10.373443983402

14. 3.º Ciclo - Taxa de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula - 2024/2025

7.º ano

20

8.º ano

0

9.º ano

8

15. 3.º Ciclo - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

9

Meta 2026/2027

9

Valor alcançado 2024/2025

16.691285081241

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-7.7

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Observou-se um aumento muito preocupante da indisciplina que ultrapassa em muito o esperado, tornando-se numa prioridade de intervenção no agrupamento. Detetou-se discrepâncias entre o número de ordens de saída de sala de aula (OSSA) e o número de intervenções do GIS para dar respostas a essas OSSA. Problemas como o desrespeito pela autoridade do professor e o não cumprimento dos deveres de aluno foram identificados. Como medidas urgentes, pretende-se: - Dar formação aos docentes sobre o protocolo adotado nas situações de OSSA; - Alargar os horários e recursos das equipas do Gabinete de Intervenção Social (GIS) e do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) para acompanhamento de alunos com dificuldades; - Reforçar tutorias e mentorias para alunos em risco; - Dinamizar sessões de mediação de conflitos e de cidadania nas turmas afetadas; - Solicitar ao CFAE/CCD a realização de ações de formação específicas para docentes nas áreas de regulação emocional, gestão de sala de aula e estratégias motivacionais.

22. Taxa de participação dos Encarregados de Educação (EE) em ações promovidas pela UO

1. Taxa de participação dos Encarregados de Educação (EE) em ações promovidas pela UO

Tipo de ações desenvolvidas

Considerou-se apenas a participação dos EE nas reuniões.

Público alvo

Pré-escolar
1.º Ciclo
2.º Ciclo
3.º Ciclo

N.º de EE alvo das ações

2340

N.º de EE participantes nas ações

1569

23. Taxa de participação dos Encarregados de Educação (EE) em ações promovidas pela UO - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

2. Taxa de participação dos Encarregados de Educação (EE) em ações promovidas pela UO

Valor de partida

71

Meta 2026/2027

72

Valor alcançado 2024/2025

67.051282051282

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-4.9

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

O valor alcançado melhorou 1 p.p. face ao ano transato, mas ficou aquém da meta. Este patamar indica um aceitável nível de envolvimento familiar (mais de dois terços dos encarregados estiveram presentes nas reuniões), mas mostra margem para melhoria.
A participação ainda reduzida dos Encarregados de Educação é uma fragilidade identificada. Os registos incompletos desta participação, a comunicação pouco estruturada com os EE e a ausência de uma estratégia global de comunicação institucional são constrangimentos significativos. A dificuldade em recolher dados relativos à participação dos EE em todas as ações é um problema. As medidas a adotar incluem dinamizar ações específicas para aumentar a participação das famílias, com estratégias mais flexíveis e próximas da sua realidade. A Ação 6. "+Parcerias" visa melhorar a taxa de participação dos EE através de ações de sensibilização. O projeto "Conversas Especiais com Pais" é uma iniciativa importante a ser melhor divulgada e adaptada a formatos híbridos. Para 2025-26, propõe-se promover mecanismos regulares de auscultação e envolvimento dos EE, reestruturar os canais formais de comunicação com email institucional e criar um formulário digital unificado para um registo rigoroso da participação (MG9).

24. Ações de capacitação

1. Realizou ações de capacitação?

Sim

2. Ação de capacitação 1

Designação da ação de capacitação

Avaliação pedagógica I: projetos de intervenção nos domínios de ensino, aprendizagem e avaliação.

Objetivo da ação

Desenvolver competências em avaliação pedagógica, promover colaboração docente, criar recursos educativos, partilhar experiências e fomentar práticas investigativas que apoiem inovação e mudança na avaliação.

Público-alvo

Docentes

N.º de participantes

17

Avaliação da ação pelos participantes

A ação de formação foi altamente valorizada pelos formandos, cumprindo os objetivos definidos e promovendo aprendizagens significativas. O ponto mais forte foi a partilha de experiências e a aplicabilidade prática. As críticas construtivas centram-se na organização dos trabalhos de grupo, equilíbrio teoria-prática e carga de trabalho. Globalmente, a formação é considerada Muito Boa a Excelente, com forte impacto na prática docente.

3. A UO realizou mais ações de capacitação?

Sim

4. Ação de capacitação 2

Designação da ação de capacitação

Gestão e mediação de conflitos em contexto escolar

Objetivo da ação

A ação forma mediadores capazes de promover comunicação aberta, apoiar crianças e adultos na compreensão e partilha de sentimentos, fortalecer autoconfiança e estimular pensamento criativo para prevenir e resolver conflitos na comunidade educativa.

Público-alvo

N.º de participantes

20

Avaliação da ação pelos participantes

A ação revelou-se globalmente muito positiva. Os participantes destacaram a clareza, experiência e motivação do formador, bem como a pertinência dos conteúdos e metodologias, que favoreceram a troca de experiências e a aplicabilidade prática. A organização e os recursos foram considerados adequados. O principal aspeto menos positivo foi a curta duração da formação, apontada como insuficiente para a profundidade do tema. Sugere-se o aumento da carga horária e a criação de módulos de continuidade.

5. UO realizou mais ações de capacitação?

Não

27. Dados complementares - Alunos PLNM e migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização

1. A UO teve alunos PLNM?

Sim

2. N.º de alunos inscritos (exceto transferidos)

1.º ciclo

71

2.º ciclo

36

3.º ciclo

24

Ensino Secundário

3. N.º de alunos avaliados

1.º ciclo

71

2.º ciclo

36

3.º ciclo

24

Ensino Secundário

4. N.º de alunos que mudaram de nível de proficiência até ao final do ano letivo

1.º ciclo

5

2.º ciclo

33

3.º ciclo

21

Ensino Secundário

6. N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 - Nível A1

1.º ciclo

20

2.º ciclo

7

3.º ciclo

6

Ensino Secundário

7. N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 - Nível A2

1.º ciclo

7

2.º ciclo

6

3.º ciclo

9

Ensino Secundário

8. N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 - Nível B1

1.º ciclo

28

2.º ciclo

6

3.º ciclo

7

Ensino Secundário

9. N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 -Nível B2

1.º ciclo

11

2.º ciclo

18

3.º ciclo

4

Ensino Secundário

10. N.º de alunos retidos

1.º ciclo

1

2.º ciclo

0

3.º ciclo

2

Ensino Secundário

11. A UO teve alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização?

Sim

12. N.º de alunos inscritos (exceto transferidos)

1.º ciclo

75

2.º ciclo

38

3.º ciclo

61

Ensino Secundário

13. N.º de alunos avaliados

1.º ciclo

75

2.º ciclo

38

3.º ciclo

61

Ensino Secundário

14. N.º de alunos retidos

1.º ciclo

5

2.º ciclo

7

3.º ciclo

16

Ensino Secundário

28. Dados complementares - Alunos PLNM e migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização - Cálculos

15. Taxa de retenção de alunos PLNM dentro do universo dos alunos PLNM (%)

1.º ciclo

1.4084507042254

2.º ciclo

0

3.º ciclo

8.3333333333333

Ensino Secundário

16. Taxa de retenção de alunos PLNM dentro do universo dos alunos retidos (%)

1.º ciclo

4

2.º ciclo

0

3.º ciclo

3.5714285714286

Ensino Secundário

17. Faça uma breve reflexão tendo por referência os resultados alcançados, referindo:

Os principais fatores que influenciaram o insucesso ou o absentismo dos alunos

Verificou-se o sucesso escolar nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos de escolaridade, apesar de alguns alunos estrangeiros virem de famílias com poucos recursos, de os pais não falarem o português, terem pouca escolaridade ou desconhecerem o sistema educativo.
Houve um esforço conjunto de acolhimento, não havendo lugar para racismo, xenofobia ou exclusão por parte de colegas ou professores.
Esta escola esteve, seguramente, preparada para lidar com a diversidade cultural e linguística.
Não houve registo de absentismo com relevância.

Os constrangimentos identificados ao longo do processo

A insuficiente proficiência em língua portuguesa constituiu um entrave relevante à comunicação de muitos alunos estrangeiros com docentes e colegas, originando constrangimentos e exigindo esforço acrescido de adaptação.Apesar dessas limitações, observou-se, em geral, a capacidade de acompanhar os conteúdos curriculares, ainda que com episódios de desânimo e frustração.Verificou-se igualmente que alguns docentes não possuíam preparação adequada para lidar com a diversidade linguística e cultural, o que dificultou a implementação de estratégias pedagógicas ajustadas e contribuiu para a desmotivação discente.As diferenças culturais, embora inicialmente representassem obstáculos, foram em larga medida superadas, não deixando de constituir fonte de tensão. Acresce que parte destes alunos enfrentou dificuldades de regularização em Portugal ou pertencia a famílias em situação económica precária. Mudanças de residência ou de país revelaram impacto negativo no desempenho escolar de uma minoria.

Os resultados conseguidos, com destaque para a progressão e integração dos alunos

Verificou-se uma melhoria no desempenho académico, isto é, uma progressão escolar ao longo do ano letivo e um maior domínio da língua portuguesa, o que facilitou o acompanhamento das aulas.
Promoveu-se a inclusão social e cultural, através da participação em atividades que favoreceram o contacto com colegas de diferentes nacionalidades, bem como a valorização da diversidade.
Estimulou-se o sentimento de pertença à comunidade escolar, reduzindo barreiras de isolamento.
Assim, afirma-se que os resultados obtidos se revelaram significativos para a progressão escolar e para a integração destes discentes, na medida em que contribuíram, tanto para a consecução das aprendizagens, como para a adaptação ao contexto social e cultural da escola.

O contributo dos mediadores linguísticos no apoio à integração, aprendizagem e monitorização dos alunos PLNM (se aplicável)

A mediadora linguística colocada neste agrupamento colaborou na tradução e interpretação entre a língua materna do aluno e o português. Apoiou ao processo de aprendizagem.
Contribuiu para a aquisição da língua portuguesa, explicando conceitos e conteúdos em linguagem acessível.
Ajudou a evitar situações de insucesso escolar por dificuldades linguísticas.
Promoveu a integração social e cultural, o diálogo intercultural, valorizando as culturas de origem dos alunos.
Favoreceu o sentimento de pertença, reduzindo o isolamento.
Incentivou a participação dos alunos em atividades escolares e desportivas.
Contribuiu para ultrapassar barreiras de comunicação, apoiar o sucesso académico e promover a integração social e cultural dos alunos, fortalecendo a relação entre escola e família.

18. Taxa de retenção de alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização dentro do universo de alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização (%)

1.º ciclo

6.6666666666667

2.º ciclo

18.421052631579

3.º ciclo

26.229508196721

Ensino Secundário

19. Taxa de retenção de alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização dentro do universo dos alunos retidos (%)

1.º ciclo

20

2.º ciclo

26.923076923077

3.º ciclo

28.571428571429

Ensino Secundário

20. Faça uma breve reflexão tendo por referência os resultados alcançados, referindo:

As principais medidas implementadas para apoiar os alunos

Os resultados evidenciam desafios crescentes ao longo do percurso escolar, exigindo estratégias mais focalizadas, articuladas e contínuas, capazes de assegurar a progressão académica e a plena integração dos discentes, alguns dos quais ingressaram tardiamente no sistema educativo português. Os alunos beneficiam de uma cultura inclusiva e de práticas pedagógicas diferenciadas, amplamente reconhecidas pelos docentes. Projetos como o Clube Sem Fronteiras, o Verão Multicultural e o Mês da Inclusão reforçam a valorização da diversidade e promovem a integração social. Paralelamente, estruturas como o GIS e o SPO assumem papel central no apoio socio emocional e na prevenção de conflitos. A escola revela ainda preocupação com os momentos de transição, dinamizando iniciativas de acolhimento e mentoria entre pares. Contudo, a reduzida participação familiar, sobretudo no 3.º ciclo, constitui fragilidade que pode contribuir para as elevadas taxas de retenção.

Os constrangimentos identificados ao longo do processo

O ingresso tardio no sistema português e a mobilidade frequente, decorrente de mudanças de residência ou de país, constituem fatores com impacto negativo no desempenho escolar. Muitos destes alunos apresentam percursos instáveis, com lacunas de aprendizagem e ausência de pré-requisitos, o que dificulta a adaptação às exigências curriculares, sobretudo nos anos de transição de ciclo. A integração de novos alunos ao longo do ano letivo, oriundos de sistemas educativos distintos, agrava o insucesso em várias disciplinas. As diferenças culturais, refletidas em hábitos, valores e comportamentos, também se revelam barreiras, ainda que geralmente superadas com o apoio da escola. Acrescem vulnerabilidades socioeconómicas, reduzida escolaridade parental e fraco envolvimento das famílias, agravado por barreiras culturais. A instabilidade legal de alguns alunos e a insuficiente preparação docente, aliadas à escassez de recursos especializados, limitam a resposta às suas necessidades educativas.

Os resultados conseguidos, com destaque para a progressão e integração dos alunos

Apesar das dificuldades, o agrupamento tem alcançado resultados muito positivos na prevenção do abandono escolar, beneficiando diretamente os alunos migrantes, frequentemente mais vulneráveis. A taxa de desistência é praticamente nula. A integração social e cultural destes alunos constitui um dos pontos fortes do agrupamento, fruto de um esforço coletivo e de uma cultura de acolhimento intencional. A comunidade escolar reconhece a escola como um espaço seguro e integrador. Este clima positivo é essencial para que os alunos se sintam protegidos e integrados. O esforço de acolhimento tem sido eficaz na prevenção de situações de racismo, xenofobia ou exclusão, tanto entre colegas como no relacionamento com professores. Iniciativas como o Clube Sem Fronteiras, o Verão Multicultural e o Mês da Inclusão valorizam a diversidade e reforçam a convivência saudável, envolvendo toda a comunidade educativa.

29. Ponto de situação das Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - AEI 1

1. Designação da AEI 1

Saber+ a Línguas

2. A AEI mantém-se sem alterações?

Não

3. Anexe um documento com as alterações introduzidas na AEI

Ação_1_AE_Padre_João_Coelho_Cabanita_Loulé.docx

4. Decorrente do processo de monitorização efetuado ao longo do 1.º ano de implementação do PA, proceda a uma avaliação intermédia da AEI. Assim, indique, em que medida esta AEI contribuiu para cada um dos aspetos identificados no n.º 3 do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho.

Para tal, utilize a seguinte escala de avaliação: 1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo relevante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável

	1	2	3	4	NA
Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos				X	
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica				X	
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma				X	
Práticas de avaliação das aprendizagens				X	
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente				X	
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão					X
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos					X
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos					X
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade					X
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem					X
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico					X
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional					X
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território					X
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local					X

5. Se no PA validado tinha mais AEI selecione a opção SIM

Sim

30. Ponto de situação das Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - AEI 2

6. Designação da AEI 2

Saber+ a Línguas

7. A AEI mantém-se sem alterações?

Não

8. Anexe um documento com as alterações introduzidas na AEI

Ação_2_AE_Padre_João_Coelho_Cabanita_Loulé.docx

9. Decorrente do processo de monitorização efetuado ao longo do 1.º ano de implementação do PA, proceda a uma avaliação intermédia da AEI. Assim, indique, em que medida esta AEI contribuiu para cada um dos aspetos identificados no n.º 3 do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho.

Para tal, utilize a seguinte escala de avaliação: 1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo relevante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável

	1	2	3	4	NA
Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos				X	
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica				X	
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma				X	
Práticas de avaliação das aprendizagens				X	
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente				X	
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão					X
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos					X
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos					X
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade					X
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem					X
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico					X
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional					X
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território					X
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local					X

10. Se no PA validado tinha mais AEI selecione a opção SIM

Sim

31. Ponto de situação das Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - AEI 3

11. Designação da AEI 3

+Pedagogia

12. A AEI mantém-se sem alterações?

Não

13. Anexe um documento com as alterações introduzidas na AEI

Ação_3_AE_Padre_João_Coelho_Cabanita_Loulé.docx

14. Decorrente do processo de monitorização efetuado ao longo do 1.º ano de implementação do PA, proceda a uma avaliação intermédia da AEI. Assim, indique, em que medida esta AEI contribuiu para cada um dos aspetos identificados no n.º 3 do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho.

Para tal, utilize a seguinte escala de avaliação: 1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo relevante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável

	1	2	3	4	NA
Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos				X	
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica				X	
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma				X	
Práticas de avaliação das aprendizagens				X	
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente				X	
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão					X
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos					X
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos					X
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade					X
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem					X
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico					X
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional					X
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território					X
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local				X	

15. Se no PA validado tinha mais AEI selecione a opção SIM

Sim

32. Ponto de situação das Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - AEI 4

16. Designação da AEI 4

+Disciplina

17. A AEI mantém-se sem alterações?

Não

18. Anexe um documento com as alterações introduzidas na AEI

Ação_4_AE_Padre_João_Coelho_Cabanita_Loulé.docx

19. Decorrente do processo de monitorização efetuado ao longo do 1.º ano de implementação do PA, proceda a uma avaliação intermédia da AEI. Assim, indique, em que medida esta AEI contribuiu para cada um dos aspetos identificados no n.º 3 do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho.

Para tal, utilize a seguinte escala de avaliação: 1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo relevante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável

	1	2	3	4	NA
Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos					X
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica					X
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma					X
Práticas de avaliação das aprendizagens					X
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente					X
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão				X	
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos				X	
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos				X	
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade				X	
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem				X	
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico				X	
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional					X
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território				X	
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local					X

20. Se no PA validado tinha mais AEI selecione a opção SIM

Sim

33. Ponto de situação das Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - AEI 5

21. Designação da AEI 5

+Expressões e Cidadania

22. A AEI mantém-se sem alterações?

Não

23. Anexe um documento com as alterações introduzidas na AEI

Ação_5_AE_Padre_João_Coelho_Cabanita_Loulé.docx

24. Decorrente do processo de monitorização efetuado ao longo do 1.º ano de implementação do PA, proceda a uma avaliação intermédia da AEI. Assim, indique, em que medida esta AEI contribuiu para cada um dos aspetos identificados no n.º 3 do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho.

Para tal, utilize a seguinte escala de avaliação: 1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo relevante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável

	1	2	3	4	NA
Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos					X
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica					X
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma					X
Práticas de avaliação das aprendizagens					X
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente				X	
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão				X	
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos				X	
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos				X	
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade				X	
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem				X	
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico				X	
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional				X	
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território				X	
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local				X	

25. Se no PA validado tinha mais AEI selecione a opção SIM

Sim

34. Ponto de situação das Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - AEI 6

26. Designação da AEI 6

+Parcerias

27. A AEI mantém-se sem alterações?

Não

28. Anexe um documento com as alterações introduzidas na AEI

Ação_6_AE_Padre_João_Coelho_Cabanita_Loulé.docx

29. Decorrente do processo de monitorização efetuado ao longo do 1.º ano de implementação do PA, proceda a uma avaliação intermédia da AEI. Assim, indique, em que medida esta AEI contribuiu para cada um dos aspetos identificados no n.º 3 do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho.

Para tal, utilize a seguinte escala de avaliação: 1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo relevante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável

	1	2	3	4	NA
Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos				X	
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica				X	
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma					X
Práticas de avaliação das aprendizagens					X
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente				X	
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão				X	
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos				X	
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos				X	
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade				X	
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem				X	
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico				X	
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional				X	
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território				X	
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local				X	

30. Se no PA validado tinha mais AEI selecione a opção SIM

Sim

35. Ponto de situação das Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - AEI 7

31. Designação da AEI 7

Saber+ a Ciências

32. A AEI mantém-se sem alterações?

Não

33. Anexe um documento com as alterações introduzidas na AEI

Ação_7_AE_Padre_João_Coelho_Cabanita_Loulé.docx

34. Decorrente do processo de monitorização efetuado ao longo do 1.º ano de implementação do PA, proceda a uma avaliação intermédia da AEI. Assim, indique, em que medida esta AEI contribuiu para cada um dos aspetos identificados no n.º 3 do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho.

Para tal, utilize a seguinte escala de avaliação: 1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo relevante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável

	1	2	3	4	NA
Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos				X	
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica				X	
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma				X	
Práticas de avaliação das aprendizagens				X	
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente				X	
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão					X
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos					X
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos					X
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade					X
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem					X
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico					X
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional					X
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território					X
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local					X

35. Se no PA validado tinha mais AEI selecione a opção SIM

Sim

36. Ponto de situação das Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - AEI 8

36. Designação da AEI 8

Saber+ a Ciências

37. A AEI mantém-se sem alterações?

Não

38. Anexe um documento com as alterações introduzidas na AEI

Ação_8_AE_Padre_João_Coelho_Cabanita_Loulé.docx

39. Decorrente do processo de monitorização efetuado ao longo do 1.º ano de implementação do PA, proceda a uma avaliação intermédia da AEI. Assim, indique, em que medida esta AEI contribuiu para cada um dos aspetos identificados no n.º 3 do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho.

Para tal, utilize a seguinte escala de avaliação: 1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo relevante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável

	1	2	3	4	NA
Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos				X	
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica				X	
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma				X	
Práticas de avaliação das aprendizagens				X	
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente				X	
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão					X
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos					X
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos					X
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade					X
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem					X
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico					X
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional					X
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território					X
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local					X

40. Se no PA validado tinha mais AEI selecione a opção SIM

Não

37. Ponto de situação das Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - AEI 9

Designação da AEI 9

Ação eliminada

38. Ponto de situação das Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - AEI 10

Designação da AEI 10

Ação eliminada

39. Ponto de situação das Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - AEI 11

Designação da AEI 11

Ação eliminada

40. Ponto de situação das Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - AEI 12

Designação da AEI 12

Ação eliminada

41. Recursos humanos alocados no âmbito do PA

1. Indique o n.º de horas de crédito horário TEIP, utilizado em 2024/2025, por grupo de recrutamento docente:

100

0

110

37

120

0

200

8

210

0

220

0

230

15

240

0

250

0

260

0

290

0

300

15

310

0

320

0

330

0

340

0

350

0

400

0

410

0

420

0

430

0

500

24

510

14

520

10

530

0

540

0

550

0

560

0

600

0

610

0

620

0

910

0

920

0

930

0

2. Indique o n.º de técnicos específicos (crédito TEIP – contabilizar apenas os técnicos contratados em 2024/2025)

Psicólogo

0

Técnico de serviço social

0

Educador social

0

Mediador

0

Animador sociocultural

0

Outro. Qual?

Outro. Qual? - N.º de técnicos

3. Indique o n.º de técnicos específicos (que passaram ao quadro ao abrigo do PREVPAP) e se mantêm na UO

Psicólogo

0

Técnico de serviço social

0

Educador social

1

Mediador

0

Animador sociocultural

0

Outro. Qual?

Outro. Qual? - N.º de técnicos

4. Indique o n.º de técnicos especializados afetos à UO pela autarquia ou por outros projetos/parceiros

Psicólogo

2

Técnico de serviço social

0

Educador social

0

Mediador

0

Animador sociocultural

0

Outro. Qual?

Outro. Qual? - N.º de técnicos

42. Balanço dos compromissos assumidos com a autarquia

1. Decorrente do processo de implementação do PA, indique o contributo da autarquia para cada um dos aspetos identificados no n. º 2, do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho.

Para tal, utilize a seguinte escala de avaliação: 1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo revelante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável

	1	2	3	4	NA
A mobilização e otimização de recursos humanos para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA			X		
A mobilização e otimização de recursos materiais para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA				X	
A mobilização e otimização de recursos financeiros para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA				X	
A definição de mecanismos de cooperação com os diferentes parceiros locais, tais como as famílias, as associações, as empresas e as instituições públicas e privadas				X	
A identificação e desenvolvimento de ações extraescolares que conduzam à melhoria dos contextos sociais envolventes às escolas, designadamente ao nível da gestão da rede escolar e das ofertas educativas				X	
O acompanhamento do desenvolvimento da intervenção e da avaliação dos resultados e impactos				X	

2. Explicite de que forma(s) a autarquia foi envolvida no acompanhamento e monitorização do PA

Existiu uma articulação com o CFAE, via email.

43. Acompanhamento pela DGE

1. Avalie o grau de satisfação relativamente ao acompanhamento pela Direção-Geral da Educação, numa escala de 1 a 4 (1 - nada satisfeito a 4 - muito satisfeito)

4

2. Assinale as dimensões do acompanhamento que considerou mais relevantes

Apoio na reformulação de ações do PA
Apoio à capacitação das equipas (encontros regionais, reuniões de rede, reuniões temáticas)

3. Indique aspetos que gostaria de ver melhorados/alterados no acompanhamento

Nada a assinalar.

44. Observações

1. Caso assim o deseje, por favor, partilhe connosco outras reflexões, observações e/ou comentários

Este primeiro ano do Plano TEIP 4 foi articulado com um robusto processo de autoavaliação, alinhado com o referencial da IGEC, cujo relatório detalhado se anexa. A monitorização confirma a pertinência das Ações Estratégicas, validando pontos fortes como a taxa de desistência quase nula e os resultados nas Provas Finais acima da média nacional.
Contudo, a autoavaliação aprofundou desafios urgentes que exigem intervenção, nomeadamente a subida preocupante da indisciplina e da retenção nos 2.º e 3.º ciclos e a quebra acentuada do sucesso escolar no 2.º ciclo (de 84,0% para 75,1%). Os questionários revelaram também a necessidade de valorizar o Pessoal Não Docente (reconhecimento com média de 3,28/5) e melhorar a comunicação interna (3,30/5).
As conclusões deste duplo processo de monitorização e autoavaliação já orientaram a reformulação de ações para 2025-26, visando uma intervenção mais eficaz e focada nas áreas críticas identificadas. O relatório de autoavaliação anexado oferece uma análise detalhada que fundamenta e complementa os dados aqui submetidos.

2. Se entender poderá complementar a informação anexando um ficheiro (formato word ou PDF).

Relatório_de_Autoavaliação_2024-25.docx